

RESUMO: O reconhecimento de um adequado tratamento jurídico para os animais é tema que vem adquirindo notável espaço e relevância no cenário acadêmico-jurídico atual. Trata-se de uma mudança de paradigma que surge a partir de construções filosóficas que propõem um olhar pós-humanista da sociedade, o qual denuncia a inexistência de justificativa moral para a exclusão dos animais em questões de justiça básica, identificando um forte conteúdo de indignidade no tratamento que os seres humanos dedicam a muitas espécies animais. Essa mudança de paradigma vem desafiando a Ciência do Direito e ganhando a merecida importância investigativa em muitas Universidades no exterior, e, mais recentemente, no Brasil, notadamente após a Constituição Federal de 1988 ter estendido aos animais não humanos um manto de não-crueldade no seu artigo 225, §1º, inciso VII. À luz desse novo paradigma, pesquisadores do mundo inteiro têm elaborado uma teoria jurídica que sustenta a necessidade de uma mudança no *status* jurídico dos animais sencientes: de meros objetos à sujeitos de interesses básicos juridicamente protegidos. O “direito dos animais”, surge, portanto, como um campo investigativo novo e instigante, que desperta nos acadêmicos e na comunidade em geral um inegável interesse. Com essa perspectiva, iniciou-se em março de 2017, no Centro Universitário Metodista-IPA, o Projeto de Extensão "O Direito dos Animais - Pesquisa e Ação Comunitária com foco na proteção dos animais." O projeto objetiva fomentar a pesquisa, o estudo, o pensamento crítico-reflexivo, o debate interdisciplinar e a ação comunitária voltada à proteção dos animais não humanos, oportunizando aos participantes um espaço interdisciplinar, inovador e de vanguarda no meio acadêmico, aberto à comunidade. Em pouco mais de quatro meses de atividades, foram realizados nove encontros presenciais abertos à comunidade e sem custos, de forma quinzenal, sempre aos sábados pela manhã, com palestrantes convidados. Foram abordados temas diversos sobre a temática do direito dos animais. Cerca de sessenta pessoas, alunos da Rede Metodista, de outras IES e da comunidade em geral participaram dos encontros. Também foram realizadas duas ações comunitárias importantes. A primeira resultou na arrecadação de cerca de 630 quilos de ração e produtos de limpeza, os quais foram doados para uma família carente do município de Alvorada, que abriga cerca de 120 cães resgatados das ruas. A segunda resultou na arrecadação de cerca de 480 quilos de tampinhas plásticas que foram doadas para um sítio em Viamão (Sítio da Eneida) que abriga mais de 400 cães e revende o material plástico para alimentar os animais. Temas como maus tratos, sacrifício de animais em rituais religiosos, uso de animais em atividades culturais, esportivas, de pesquisa, alimentação e vestuário foram debatidos. Questões pontuais do contexto político local também mereceram atenção como o caso da leishmaniose canina e a política pública municipal de Porto Alegre que objetiva sacrificar os cães supostamente infectados. Percebeu-se que com as atividades do projeto a temática do direito dos animais passou a despertar cada vez mais interesse dos alunos dos mais diferentes cursos da instituição, bem como da comunidade em geral. Para o segundo semestre de 2017 o projeto buscará aliar cada vez mais a teoria à prática, em ações acadêmicas e comunitárias que permitam aos participantes promover ações efetivas de proteção animal, bem como refletir criticamente sobre as diversas formas de uso dos animais no mundo; identificar os princípios e regras jurídicas de proteção animal que são violadas; identificar os principais atores sociais envolvidos na proteção dos animais e os problemas e dificuldades que enfrentam, buscando aproximá-los dos órgãos públicos e governamentais responsáveis; e. Dentre as atividades práticas previstas para o segundo semestre de 2017 estão a "feira de adoção de cães do IPA", em parceria com entidades de proteção animal; oficinas de educação para crianças e adolescentes sobre o tema "guarda responsável", a ser ministrada pelos alunos extensionistas; campanhas voltadas à castração de animais de rua; seminários; cine-debates e mostras fotográficas. Almeja-se com as atividades do presente projeto estimular junto à comunidade envolvida a sensibilidade, a empatia, a compaixão, a solidariedade e o respeito à vida animal.